

Tumulto poderia ter sido evitado

A subsecretária de Planejamento e Inspeção de Ensino, Dora Viana, garante que grande parte dos transtornos provocados pelas filas poderiam ser evitados caso os pais ou responsáveis pelos estudantes utilizassem da maneira correta os recursos oferecidos pelo sistema Telematrícula. "Eu lamento este tipo de situação pois o objetivo do telefone 156 é evitar as filas. Muitos pais podem

estar perdendo seu tempo esperando vagas onde não existe. Algumas escolas estão com o quadro completo e, neste caso, não há espera que resulte em vaga", justifica.

Nos casos onde o sistema pode ter remanejado o aluno para uma escola distante do local onde ele vive, Dora alega que o erro dificilmente foi cometido pelo Telematrícula. "Alguns pais-se confundem na hora de fornecer dados

como o endereço. O sistema pode ter errado, mas entre as 55 mil matrículas efetivadas, esses casos são pontuais", afirma. Ainda segundo Dora, mesmo nestes casos a formação de filas na frente das escolas é desnecessária. "Desde o dia 30 de dezembro o 156 estava disponível para solucionar este tipo de problema. O pecado aí é a falta de informação", lamenta.

Quanto aos pais que en-

frentam noites ao léu para garantir vagas em escolas onde consideram o ensino de melhor qualidade, a subsecretária rebate dizendo que "não há nenhum fato que comprove que uma escola é melhor do que a outra". "Os pais procuram por escolas mais antigas, que são mais tradicionais e conhecidas. Parece que a comunidade não acredita em centros de ensino mais novos", diz.